

O Apocalipse e a Transição Planetária por Ramatis

I- Introdução

No Sermão Profético, que pode ser encontrado em Mateus 24, Jesus menciona a profecia de Isaías, referindo-se ao "Dia do Senhor". Em Mateus 24:29, ele diz: "Imediatamente após a Tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas."

Essa passagem reflete a ideia de um "Grande Evento Cósmico", semelhante ao que é descrito em Isaías 13:10, onde se fala do escurecimento dos Astros como um "Sinal do Julgamento de Deus". Ambos os textos abordam temas do Juízo e o Fim dos Tempos.

Um Discípulo de Jesus, da Grécia antiga, no Livro "O Apocalipse: Os Tempos são Chegados", afirma que:

- O cidadão terrestre, useiro e vezeiro em desacreditar e dar de ombros diante das previsões dramáticas dos Profetas e Videntes, ao longo da História humana, sistematicamente ignorou os vaticínios que o des-sagravam, e que sistematicamente, também, lhe desabaram sobre a cabeça no momento ajustado pela técnica sideral;

- Esses desacreditados Videntes do amanhã pregaram no deserto das consciências desde a velha Atlântida, onde foram desdenhados até o último momento antes do continente desaparecer sob as águas. Sodoma e Gomorra, Herculano e Pompéia, Babilônia e Jerusalém, o Império Romano, ruíram no momento aprazado, concretizando as visões dos profetas e sob o desdém das populações que os subestimaram. Cassandra, a temível vidente, era execrada pelos cidadãos Troianos porque ousava anunciar o que via e haveria: A destruição de Troia, queimada até os alicerces e varrida do cenário dos homens;

- Aqui, entretanto, o enxame é superior em credenciais: Passa pelos Profetas do Velho Testamento, à frente o maior deles, Isaías; segue com o autor do Apocalipse, João, o venerável vidente de Patmos, maior cronista do Fim dos Tempos; e prossegue em tempos modernos com o retorno de Isaías, agora como Nostradamus, secundado por alguns Profetas menores, em diversos países e épocas, com destaque para Edgar Cayce, o ex- Atlante reencarnado na América do Norte, para espanto dos perplexos protestantes. A esse time de primeira grandeza foi confiada a tarefa inglória de advertir a humanidade de que um velho ciclo iria se fechar um dia e o planejamento multimilenar dos Poderes Maiores já previra desde sempre repaginar o planeta Terra e selecionar seus habitantes para um novo ciclo;

- A suprema chancela para essas profecias viria do próprio Governador Planetário, quando Jesus descreve, nos capítulos 24 e 25 de Mateus, a futura Transição Planetária, aquela que atualmente está em curso (e o Mestre começou por uma Profecia mais próxima, a destruição do Templo de Jerusalém, quando afiança: "Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada");

- Resta-nos a esperança, de que Ramatis alimenta descrevendo a Nova Civilização do Terceiro Milênio, de que neste caso, após os indesejáveis Eventos Apocalípticos, restará aos remanescentes algo mais do que as pedras melancólicas de um muro das lamentações sobre o qual chorarmos os escombros de nossa civilização, o Egoísmo e a Primariedade Espiritual que até agora nos caracterizaram. Aos que sobrarem no Planeta, o imenso alívio de não terem que recomeçar, nas cavernas de sílex do exílio distante, em figurinos peludos e entre pauladas e grunhidos, o curso completo da fraternidade no qual dois terços desta humanidade está sendo reprovada.

II- Mateus 24:1-51- O Sermão Profético de Jesus- Modo Resumido

O Sermão Profético de Jesus está registrado em Mateus 24 e 25. Aqui estão alguns dos principais pontos abordados nesse trecho:

1. Previsão da destruição do Templo (Mateus 24:1-2) - Jesus fala sobre a destruição do Templo de Jerusalém.

2. Sinais do fim dos tempos (Mateus 24:3-14) - Ele menciona vários sinais que ocorrerão, como guerras, fomes e perseguições.

3. A Grande Tribulação (Mateus 24:15-28) - Jesus alerta sobre um tempo de grande tribulação e enganos.
4. A vinda do Filho do Homem (Mateus 24:29-31) - Ele descreve a sua segunda vinda e os sinais que a precederão.
5. Parábola da figueira (Mateus 24:32-35) - Jesus usa a figueira como um sinal da proximidade do seu retorno.
6. A vigilância (Mateus 24:36-44) - Ele enfatiza a importância de estar preparado, pois ninguém sabe o dia ou a hora de sua vinda.
7. Parábola dos servos (Mateus 24:45-51) - Uma lição sobre a responsabilidade e a vigilância dos servos do Senhor.
8. A Parábola das Dez Virgens (Mateus 25:1-13) - Uma advertência sobre estar preparado para a vinda do noivo.
9. A Parábola dos Talentos (Mateus 25:14-30) - Uma lição sobre o uso dos dons e recursos que Deus nos confia.
10. O Juízo Final (Mateus 25:31-46) - Jesus fala sobre a separação dos justos e dos ímpios no dia do juízo.

Este Sermão é fundamental para entender os ensinamentos de Jesus sobre os tempos finais e a importância da “Vigilância e Preparação Espiritual” para o seu advento.

III- Mateus 24:1-51- O Sermão Profético de Jesus- Modo Completo

¹ E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo.

² Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.

³ E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?

⁴ E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane;

⁵ Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

⁶ E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.

⁷ Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.

⁸ Mas todas estas coisas são o princípio de dores.

⁹ Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.

¹⁰ Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.

¹¹ E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.

¹² E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.

¹³ Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.

¹⁴ E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

¹⁵ Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar Santo; quem lê, entenda;

¹⁶ Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes;

¹⁷ E quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa;

- ¹⁸ E quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes.
- ¹⁹ Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!
- ²⁰ E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado;
- ²¹ Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.
- ²² E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.
- ²³ Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito;
- ²⁴ Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.
- ²⁵ Eis que eu vo-lo tenho predito.
- ²⁶ Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis.
- ²⁷ Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.
- ²⁸ Porque onde quer que estiver o cadáver, ali se ajuntarão as águias.
- ²⁹ E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas.
- ³⁰ Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.
- ³¹ E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.
- ³² Aprendei, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.
- ³³ Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas.
- ³⁴ Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam.
- ³⁵ O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.
- ³⁶ Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.
- ³⁷ E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.
- ³⁸ Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,
- ³⁹ E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.
- ⁴⁰ Então, estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;
- ⁴¹ Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.
- ⁴² Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.
- ⁴³ Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.
- ⁴⁴ Por isso, estai vós preparados também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não pensais.
- ⁴⁵ Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o seu senhor constituiu sobre os seus servos, para dar-lhes o sustento a seu tempo?
- ⁴⁶ Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.
- ⁴⁷ Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.
- ⁴⁸ Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá;
- ⁴⁹ E começar a espancar os seus servos, e a comer e a beber com os ébrios,
- ⁵⁰ Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe,
- ⁵¹ E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

IV- Ramatis e o “Apocalipse e a Transição Planetária”

Pergunta: O que poderíamos entender da “segunda vinda do Cristo”, à Terra? Devemos admitir outra descida para nova manifestação de Seu Amor e Salvação?

Ramatis: Graças ao advento de Jesus, a “Luz Divina” pôde ser atada nas entranhas energéticas do vosso Mundo. Fez-se o caminho, a estrada vibratória exata e inconfundível para o “Alto”; e tanto quanto o espírito humano se purifica na renúncia às vibrações grosseiras, maior será, também, a sua incorporação à Verdade Espiritual.

Através de Jesus, o Sublime Enviado, os sentidos humanos puderam comprovar a configuração exigida, na forma, para que a alma encontrasse o “caminho, a verdade e a vida”. No entanto, a segunda vinda do Cristo será empreendida pelo “encontro interior”; o espírito humano há que refinar-se vibratoriamente e subir até Ele para senti-lo e achá-lo em si próprio.

Pergunta: Por que assinalam, na Terra, os Mentores Espirituais, que essa segunda vinda do Cristo se fará na hora dos “Tempos Chegados”? Haverá, então, algum acontecimento excepcional?

Ramatis: Haverá maior apuração de sensibilidade. Os acontecimentos trágicos que se aproximam do vosso Orbe, na feição de “catástrofes de ordem física, econômica, moral e na modificação do eixo do orbe”, tendem a “aguçar o sentimento, apurar as vibrações da Alma”.

A dor e o sofrimento acerbos irmanarão os de “Boa Vontade”; as angústias insolúveis lançarão criaturas, umas nos braços das outras, ante a necessidade de socorro e alento fraterno. A derrocada das civilizações, a inutilidade das joias, dos tesouros e das glórias políticas ou sociais, na hora do “juízo final”, despertarão as almas para os valores definitivos dos Mundos Superiores.

A virulência das paixões, os egoísmos brutais, a impiedade desenfreada, terminarão se fundindo em lágrimas dolorosas, em aflições intermináveis; os mais rudes corações sentir-se-ão chagados e partidos pelos infortúnios dantescos.

Só haverá um recurso, um alívio, uma esperança: Deus.

Então, se processará a hiper-sensibilização do Humano para o Espiritual; elevar-se-á o padrão vibratório para as altas frequências morais; far-se-á maior aproximação com a aura planetária do Arcanjo Planetário e, conseqüentemente, com Jesus. A Sua segunda vinda, será, portanto, pelo reino interno do Espírito, graças ao aceleração vibratório, que a dor inevitável dos “Tempos Chegados” há de efetuar na hora profética do “Juízo Final”.

Primeiramente, o sublime Jesus de Nazaré vos fez o convite pela mansuetude, pelo amor e renúncia; viveu essas virtudes na plenitude humana a fim de que não desconfiásseis de suas realidades; presentemente, em face da rebeldia e da recusa à subida pela paz e renúncia, o vosso canal planetário já não pode ser condicionado para Deus mediante novo “sacrifício alheio” que tanto desprezastes. Vós mesmos sereis os sacrificados e vivereis as dores necessárias, para o encontro à “segunda vinda” do Cristo.

Antes, Ele fez-se vibrátil no vosso mundo, mas na hora atual, Vós O sentireis através do vosso próprio holocausto.

A Lei Suprema que é justa, sábia e magnânima, funciona perfeitamente equânime e disciplinadora em todas as latitudes cósmicas e longitudes vibratórias. A recusa ao Bem pelo Bem, implica no reajuste do Bem pela Dor!

... Afastastes-vos do Cristo, na primeira vinda pelo Amor; então O encontrareis, na segunda vinda, por meio da Dor!

Pergunta: Em nosso mundo, o principal fundamento da passagem de Jesus é o seu amoroso Evangelho; em Marte, qual é a revelação que persiste dos seus Messias?

Ramatis: O Evangelho da Terra é o Verbo Crístico curando as chagas e redimindo a maldade; em Marte, é o Estro Cósmico revelando a música das Esferas. O primeiro é o “medicamento” trazido para as Almas doentes, produtos estiolados à flor da terra, por falta de nutrição espiritual.

A mensagem do Cristo para a humanidade marciana, já verticalizada em Espírito, é a manifestação da Poesia do Cosmo, que perfuma e alenta.

Pergunta: Há em Marte, épocas proféticas, que poderíamos denominar, também de “Tempos Chegados”?

Ramatis: Há sempre uma sucessão de ciclos devidamente previstos em todos os crescimentos planetários, em concomitância com as modificações necessárias às suas próprias humanidades. Os períodos de “juízos finais” ajustam substâncias materiais para um melhor habitat, e, conseqüentemente, requerem seleção de almas para as consecutivas reencarnações na moradia aperfeiçoada.

É um mecanismo previsto pela Suprema Lei, rigorosamente coordenado e dirigido pelos que são outorgados para criar em nome de Deus. As órbitas, sistemas e ancoragens de satélites, são sempre o resultado de planos inteligentes, embora ultrapassando o entendimento humano. Esse mecanismo, que prevê e determina todas as modificações futuras, converge sempre para um “Clímax” superior, motivo por que exige tanto a melhoria da habitação quanto do habitante.

Como os planetas são “campos de energia condensada”, que denominais “matéria”, seguem disciplinadamente os cursos que lhes traçaram, e por esse motivo chegam sempre à época prevista para a transformação, sem necessidade de separarem-se do seu sistema.

Mas o espírito humano, que goza do livre-arbítrio, para se ajustar quando bem deseja, costuma retardar a sua felicidade, nas estultices das vidas dos mundos provisórios. Abusa do direito concedido pelo Pai e chega desajustado na hora do “juízo”, em que deve ser harmonizado o seu orbe.

Sucede, então, que os “tempos são chegados” porque, melhorado o planeta, é preciso, também, que sejam escolhidos os seus futuros habitantes, conforme as novas disposições do habitat evoluído. Mas o seu inquilino, como no caso do terrícola, seduzido pelos prazeres transitórios da vida física e iludido pelas glórias efêmeras dos mandatos humanos, sacrifica a tudo e todos, chegando em completa contradição no advento evolutivo do seu planeta.

Surpreso, atemorizado, percebe que “dançava nas ilusões do mundo”, enquanto a voz da profecia anunciava a “hora improrrogável” do ajuste final. Então só há um recurso; a Lei funciona, novamente, sob a mais severa disciplina e equidade, afastando, para Mundos Inferiores, aqueles que já não são ajustáveis ao ambiente purificado. Emigram, compulsoriamente, para os seus climas psicológicos, onde a severidade da Lei age com mais austeridade e processa o aceleração espiritual.

Essa hora do “Juízo Final”, em que será extinto o vosso mundo anti-cristão, já soou nos anais sidéreos, está operando gradualmente e realizando a profilaxia necessária para o último impacto da limpeza planetária. Mas os marcianos dispensam esses imperativos dolorosos e retificadores, pois se ajustam, em “Corpo e Espírito”, com a “Alma sã em Corpo são”, moral e fisicamente, quanto às modificações profetizadas. Infelizmente, a vossa humanidade, cuja desconfiança nos valores espirituais produz o retardamento ascensional, não pode dispensar a violência e a correção vibratória.

V- Considerações Finais de Ramatis

Neste ponto damos por terminado o questionário a respeito dos problemas subordinados ao título desta Obra, a qual há de ser objeto de estudo, meditação e consolo para muitos, e de dúvida intransigente para “Outros”. Porém, as verdades superiores, quer sejam do quilate das afirmadas por Galileu, ou das que proclamou Joana d’Arc, são reflexos diretos daquela Verdade Espiritual que não cogita do tempo marcado pelos calendários humanos. E, por isso, ante a dúvida, ela sorri sempre e espera com paciência ilimitada. Contudo, cabe lembrar que a dúvida cega e teimosa de Tomé deu lugar a esta advertência de Jesus: “Tomé, acreditaste porque me viste. Bem-aventurados os que não viram e creram”!

Como ponto final, seja-nos permitido um desabafo de profunda amargura com relação ao ambiente apocalíptico criado no vosso mundo pela incompreensão e desatinos dos responsáveis pelo rumo da vossa consciência coletiva: Ó infelizes irmãos, Espíritos iníquos que moveis tanques para o arrasamento de cidades pacíficas; pilotos que aceitais a missão de incendiários de agrupamentos humanos; técnicos impassíveis que moveis botões eletrônicos para a destruição à distância; cientistas satânicos que operais nos desvãos dos Laboratórios a fim de criardes os mais terríveis engenhos de morte; comandantes demoníacos que esgotais o vosso fosfato para descobrir os planos mais eficazes destinados ao assassinato coletivo nos matadouros de guerras fratricidas, esquecendo que a Terra precisa da ação da mão criadora; engenheiros malignos que transformais os aviões da fraternidade em monstros vomitadores de

bombas infernais; dilapidadores dos bens públicos, insensíveis às desgraças dos anônimos e humildes; almas venais que transformais a consciência num balcão; exploradores sensacionalistas das desgraças alheias; jornalistas, escritores, tribunos e políticos que instigais ou defendeis as forças do ódio e da corrupção e sois indiferentes à edificação superior da consciência das massas: Vós todos sois a pungente e imensa caravana destinada aos mundos primitivos; vós sereis os Degredados do Orbe, os míseros “esquerdistas” de JESUS, os reprovados que ides ser lançados nas sombras densas das aflições planetárias. Quem vos enxugará as lágrimas de arrependimento? Quem vos mitigará a sede de afetos levados da Terra? Quem vos acalantar os sonhos de um paraíso perdido? Quantos milênios tereis de aguardar, novamente, para a “descida” do Anjo Planetário do vosso futuro habitat? Como encontrar nas furnas e cavernas profundas para onde ireis, a Voz Suave e Amorosa do DIVINO AMIGO? Como podereis ouvir sob as tempestades ruidosas e agressivas de um mundo elementar, aquela Voz Terna do “amai-vos uns aos outros”? Qual o amor que obtereis entre as feras indomáveis e os brutos de raciocínio bruxuleante?

Na retina da vossa Alma levareis acesos os reflexos da vossa indiferença pelos grandes males em que fostes parte com a vossa cobiça ou egoísmo, com a vossa avareza impiedosa, ciúme e orgulho. De nenhum modo escapareis à espada flamejante do “Arcanjo Julgador”, do divino e impoluto emissário do SENHOR dos MUNDOS, que na Lei imutável decidirá na hora do “Juízo Final”.

Penitenciai-vos, ó idólatras e carrascos da morte, curvai-vos, de joelhos; humilhados, renunciái, enquanto é tempo, a manchardes as vossas mãos no crime fratricida que execrou Caim. Preferi e aceitai, antes, a morte no mundo da matéria, mas ouvi a voz do Sublime Amigo; rejeitai a ordem oficial de “matar” ou a missão “héroica” de incendiar. Não aguardeis a paz amparada ou garantida por decretos; instituí, primeiro, a paz em vossas Almas, em vossos corações e, então o mundo terá paz.

Ó infelizes alienados da vida, artífices dos maus destinos da humanidade, por que estais erigindo outro mundo infernal para viverdes o “ranger de dentes”, se podeis vos ajustar à moradia em que habitais?

Por que negligenciais da mansuetude e da renúncia pedida no apelo do Cristo, preferindo vos tornar convivas dos banquetes de impiedade selvagem que vos esperam noutro mundo correccional mais tormetoso do que esse em que estais?

Penitenciai-vos, recuai enquanto é tempo; deixai que vos arranquem os olhos, que vos cortem as mãos e que vos decepem a língua, mas preferi que a luz do vosso olhar não marque o “alvo” para a metralha, que as vossas mãos não acionem as alavancas, os botões dos mecanismos mortíferos.

Silenciai, rogai ao PAI que vos faça mudos para não proferirdes a ordem ao crime e a palavra ao ódio que atíça e não perdoa.

Enfim: que vos matem o corpo, se preciso for, mas santifiquem o vosso Espírito, recusando ferir, odiar ou destruir, porque sereis lançados nas “Trevas da Iniquidade e como “Lobos”, separados das “Ovelhas” nesta hora profética do “Juízo Final” que se aproxima.....

Colocai-vos, incondicionalmente, às ordens absolutas do DIVINO MARECHAL da PAZ!

Hosanas a JESUS!

Ramatis

Anexo I- O Apocalipse, Os Tempos São Chegados- Ramatis

"O Apocalipse - Os Tempos Estão Chegando", de Ramatis e Hercilio Maes, aborda a Interpretação Espírita das profecias contidas no Apocalipse de João. A seguir, um resumo sob a Ótica Espírita dos oito capítulos:

1. Introdução ao Apocalipse: O livro apresenta a visão espírita sobre o Apocalipse, destacando que as revelações não são castigos divinos, mas oportunidades de aprendizado e evolução espiritual. Os eventos apocalípticos são interpretados como transformações necessárias para o progresso da humanidade.

2. Os Sinais dos Tempos: Este capítulo discute os sinais que prenunciam a nova era, incluindo crises sociais, morais e ambientais. A mensagem central é que esses fenômenos são convites à reflexão e à mudança de comportamento.

3. As Quatro Cavaleiros do Apocalipse: Ramatis e Maes explicam os quatro cavaleiros como simbolismos de fenômenos que afligem a humanidade, como guerra, fome, peste e morte, e como eles refletem as consequências das ações humanas e a necessidade de reforma íntima.

4. A Grande Batalha Espiritual: Aqui, a luta entre as forças do bem e do mal é enfatizada. As dificuldades enfrentadas pela humanidade são vistas como parte de um processo de depuração espiritual, onde cada um deve escolher seu caminho.

5. O Papel dos Espíritos na Transição Planetária: O capítulo aborda a atuação dos espíritos superiores na orientação dos encarnados durante a transição, reforçando a ideia de que a espiritualidade está sempre presente, guiando a humanidade em direção ao amor e à paz.

6. Os Novos Céus e a Nova Terra: A visão de um futuro promissor é apresentada, onde a Terra se tornará um mundo de regeneração. A transformação do planeta é vista como um reflexo da evolução moral e espiritual da humanidade.

7. A Justiça Divina: Este capítulo discute a justiça de Deus, que é entendida como amor e misericórdia. Os desafios enfrentados pela humanidade são vistos como oportunidades para o aprendizado e a evolução espiritual.

8. O Caminho da Luz: O livro conclui com uma mensagem de esperança e encorajamento, convidando os leitores a se unirem em prol da construção de um mundo melhor, enfatizando a importância da fraternidade, da caridade e do amor ao próximo.

A Obra, portanto, busca oferecer uma interpretação otimista e educativa do Apocalipse, incentivando a reflexão e a transformação moral dos indivíduos.

No capítulo "Os Tempos são Chegados" de "O Apocalipse - Os Tempos Estão Chegando", Ramatis e Hercílio Maes abordam a ideia de que a humanidade está em um momento de transição crucial, onde os eventos preditivos do Apocalipse estão se desenrolando.

Os autores destacam que as crises atuais, sociais, políticas, ambientais e espirituais, são sinais dessa mudança iminente. Eles enfatizam que esses tempos de dificuldade são oportunidades para a reflexão e a reforma íntima, convidando os indivíduos a se prepararem para uma nova era de consciência e evolução espiritual.

A mensagem central do capítulo é que a transformação do planeta e da sociedade é inevitável e necessária, e que cada pessoa deve assumir a responsabilidade por suas ações e escolhas. O capítulo conclui com uma chamada à ação, encorajando a prática do amor, da solidariedade e da fraternidade como caminhos para enfrentar os desafios e colaborar na construção de um futuro mais harmonioso.

No capítulo "A Higienização da Terra, Riquezas e Condições de Vida" de "O Apocalipse - Os Tempos Estão Chegando", Ramatis e Hercílio Maes abordam a necessidade de uma transformação profunda nas condições de vida da humanidade, enfatizando a urgência de cuidar do planeta e de suas riquezas.

Os autores discutem que a degradação ambiental, a exploração desenfreada dos recursos naturais e as desigualdades sociais são reflexos de uma consciência materialista que precisa ser superada.

A "higienização" da Terra é vista como um processo necessário para restaurar o equilíbrio ecológico e espiritual, promovendo uma convivência mais harmoniosa entre os seres humanos e a natureza.

Além disso, o capítulo enfatiza a importância de uma distribuição mais justa das riquezas e o papel da solidariedade na construção de um mundo melhor.

Ramatis sugere que a verdadeira riqueza não está apenas em bens materiais, mas na espiritualidade e na capacidade de amar e cuidar do próximo.

O capítulo conclui com um apelo à mudança de mentalidade, incentivando as pessoas a adotarem práti-

cas sustentáveis e a se comprometerem com a justiça social, como parte do processo de evolução da humanidade. Essa transformação é vista como essencial para enfrentar os desafios do presente e garantir um futuro mais digno e equilibrado para todos.

No capítulo "O Terceiro Milênio e a Nova Humanidade" do livro "O Apocalipse, Os Tempos Estão Chegando", Ramatis discute as transformações esperadas para a humanidade ao longo do terceiro milênio. Eles abordam a ideia de uma nova consciência coletiva, caracterizada por uma maior espiritualidade e conexão entre os seres humanos.

Ramatis enfatiza que a Evolução Espiritual será crucial para enfrentar os desafios do futuro, como as crises sociais e ambientais. Também falam sobre a importância de valores como amor, solidariedade e respeito à vida, que serão fundamentais para a construção de uma nova civilização. A visão é otimista, sugerindo que, apesar das dificuldades, a humanidade tem potencial para alcançar um estado de harmonia e evolução superior.

Anexo II- Definições

- **"Tempos Chegados"**- ciclos periódicos, previstos pelos mentores siderais, bilhões de anos antes do vosso calendário, reguladores de modificações planetárias que se sucederão em concomitância com alterações que também deverão ocorrer com os habitantes do vosso orbe

- **"Fins de Tempos"**- seleções previstas para as humanidades físicas ou para os desencarnados adjacentes aos respectivos orbes, re querem, também, a limpeza psíquica do ambiente, a fim de que seja neles eliminado o conteúdo mental denegrido das paixões descontroladas

- **Características fundamentais dos "Fins de Tempos"**- São as consequências nefastas dos desregramentos humanos e que ameaçam dominar toda a humanidade. O magnetismo inferior, gerado pelo atavismo da carne e pelos pensamentos dissolutos, recrudescer e se expande, formando ambiente perigoso para a existência humana disciplinada. São épocas em que se observa verdadeira fadiga espiritual; em que domina o desleixo para com os valores das zonas mais altas da vida cósmica.

Predomina a influência satânica e aumenta o gosto pelas sensações brutais e licenciosas; o clima físico torna-se campo propício para a sugestão perversa e destrutiva das Forças das Trevas. O denso lençol de magnetismo perigoso transforma-se em excelente campo de ação para as coletividades das sombras, que assim materializam os seus objetivos daninhos.

- **Enfermidade psíquica e coletiva** entre os reencarnados- Assim como o bacilo de Koch não é criação da tuberculose, mas resulta do clima psíquico doentio, que produz uma espécie de "húmus mental", capaz de densificar o campo nutritivo para o micróbio se materializar, na sua ansiedade de viver, o psiquismo coletivo e desregrado da humanidade também produz uma atmosfera "vital-deletéria", em torno do seu globo, que serve de excelente alimento psíquico para que as coletividades famélicas, dos Espíritos das Trevas, encontrem ponto de apoio para o intercâmbio das energias pervertidas. O Astral dos Mundos contaminados pelas impurezas mentais dos seus habitantes transforma-se em contínua fonte alimentícia das expressões inferiores, como as larvas, miasmas, elementais e formas horrendas, além de invisíveis colônias de bacilos psíquicos, que se angustiam para se materializar no meio físico. Cria-se um panorama de enfermidades perigosas para a integridade do organismo moral e espiritual da Terra

- **Fim de Civilizações**- de acordo com o Divino Mestre Jesus, os "Fins de Tempos", são de caráter mundial; deverão atingir, portanto, todo o globo e toda a vossa humanidade. É certo que determinadas nações, embora participando ativamente dos acontecimentos profetizados e sofrendo prejuízos inerentes aos povos mais infelizes, não serão chamadas a provas tão acerbos. A Terra terá de suportar, em condições ampliadas, as consequências já suportadas pelos agrupamentos licenciosos marcados pela direção divina. À medida que se sucederem os vossos anos, podereis verificar que os fatos trágicos, locais, irão se

reproduzindo aos poucos em todas as latitudes terráqueas, na eclosão disciplinada da preliminar para o evento final dos “tempos chegados”

- O porquê da “Chegada dos Tempos” profetizadas pelos Profetas um cortejo de dores, de desesperos e de calamidade- A semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória, são os conceitos sobejamente provados no decorrer das vossas múltiplas encarnações

Fontes

- A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores- Ramatis e Ercílio Maes, Editora do Conhecimento, 1955
- *O Apocalipse – Os tempos São Chegados*- Ramatis e Ercílio Maes, Editora do Conhecimento, 2019